

Análise do perfil epidemiológico dos casos de óbito por sepse em uma unidade de pronto atendimento de Maceió-AL

Bruna Fonseca Soares¹, Caroline Rodrigues Leite¹, Catarina da Silva Dias¹, Elianara Kelly Vieira da Silva¹, Wanneska Nogueira Andrade¹.

¹ Unidade de Pronto Atendimento José Alfredo Vasco Tenório - Alagoas (AL), Brasil.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos que evoluíram a óbito por sepse em uma unidade de pronto atendimento de Maceió-AL.

Método: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado por meio de consulta aos protocolos de sepse disponíveis na unidade de pronto atendimento, sendo analisados os casos notificados no período de junho de 2021 a março de 2022.

Resultados: Verificou-se um total de 132 casos confirmados de sepse, no qual 18,93% foram a óbito, desses, a raça parda teve maior prevalência 88%, o sexo feminino foi o mais afetado 52%, a idade mais acometida foi ≥ 71 anos 40%, seguido de 60 a 70 anos 28% em sua maioria residentes do I distrito de saúde da cidade. Quanto às comorbidades, 28% tinham Diabetes mellitus e Hipertensão arterial sistêmica, o valor do National Early Warning Score (NEWS) predominou ≥ 7 em 68% e o tempo de permanência na instituição foi de 24h em 40%, seguido de 48h a 72h dias, 32%. Em relação ao valor do lactato a sua maioria foi de 18 a 28 mmol/L, 44%, sucessivo de 29 a 39 mmol/L, 36%, o foco foi indeterminado 32%, seguido de trato pulmonar 28%, por fim os antibióticos mais utilizados foi a ceftriaxona 36%, seguido da junção da ceftriaxona e metronidazol 32%.

Conclusão: Em suma, conclui-se que os índices de sepse apresentam estatísticas significativas, o que serve de alerta para a equipe de saúde como também para as autoridades governamentais, a fim de que sejam elaboradas intervenções preventivas, a fim de minimizar o número de casos.